

MAPA DE RISCO - NOSSA SENHORA DO CARMO



Legenda

Área

Área de Risco

Drenagem Natural

Sentido do Fluxo

Curso d'Água

Risco

Vulnerabilidade

Alagamento

Deslizamento

Susceptibilidade

Alagamento

Deslizamento

Intervenções Existentes

Estabilização

Topografia

Curvas de Nível (5m)

**NOSSA SENHORA DO
CARMO**
SETE DE ABRIL

0 80 160 m

1:3.000

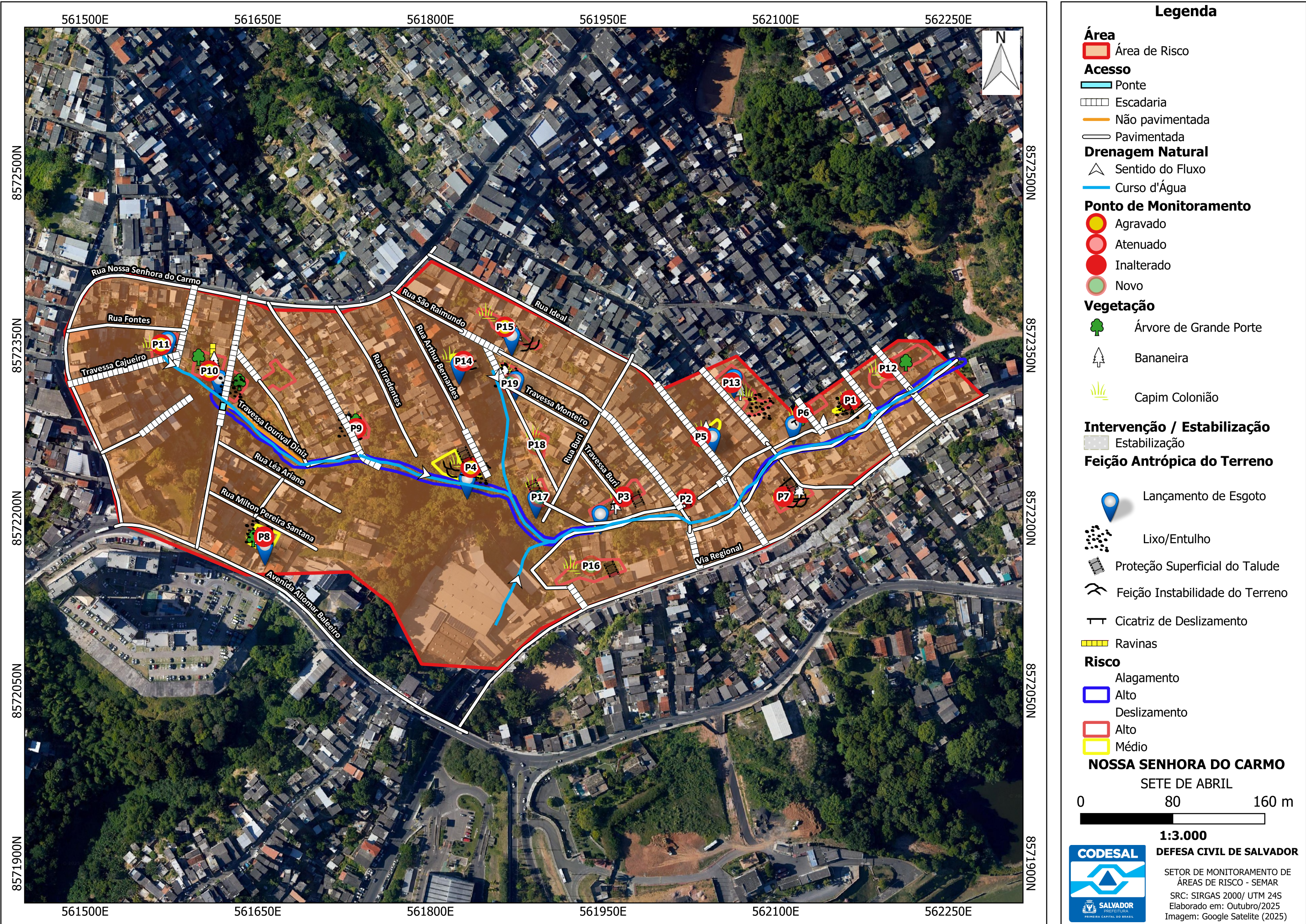


DEFESA CIVIL DE SALVADOR

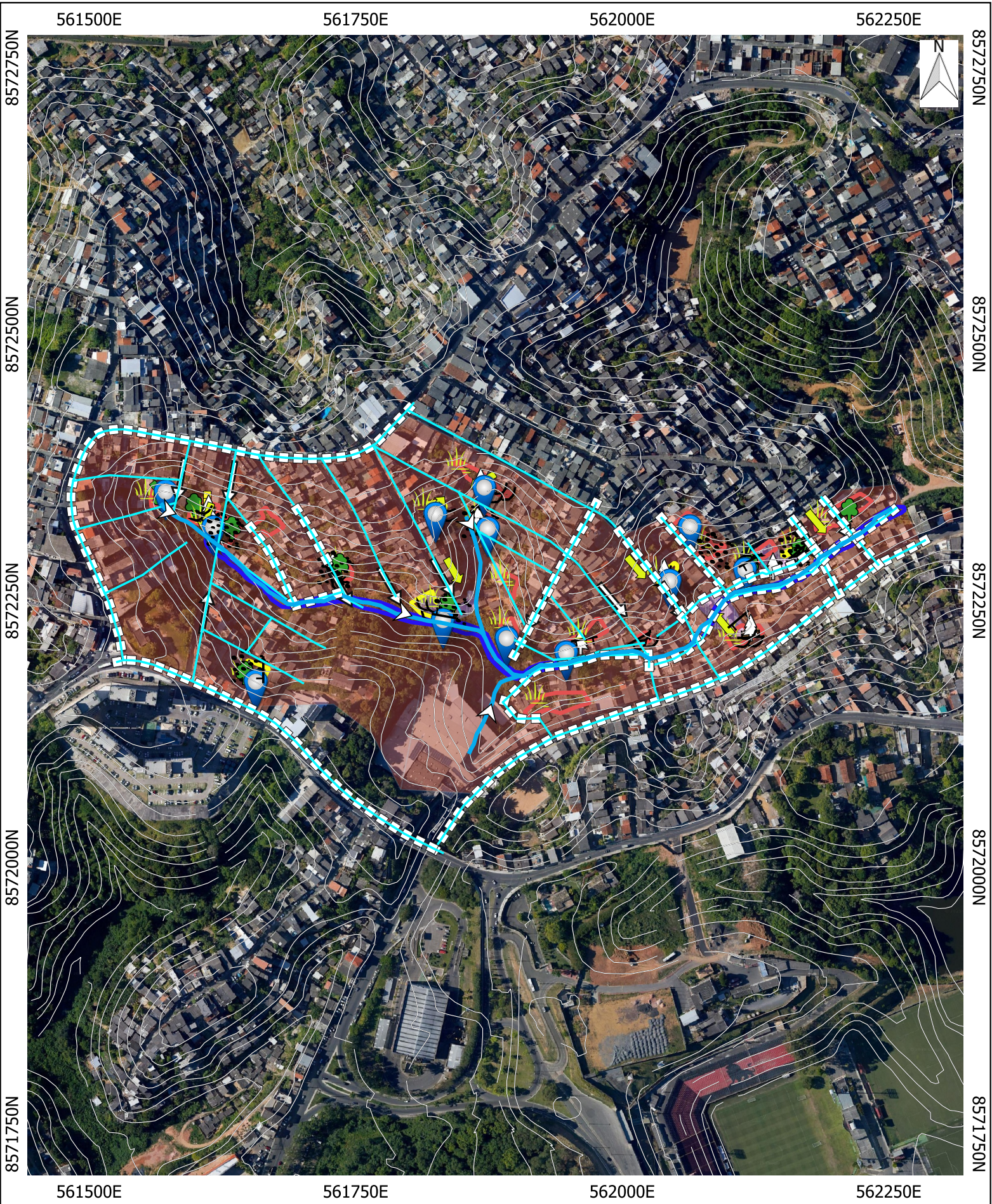
SETOR DE MONITORAMENTO DE
ÁREAS DE RISCO - SEMAR

SRC: SIRGAS 2000/ UTM 24S
Elaborado em: Outubro/2025
Imagem: Google Satellite (2025)

MAPA DE MONITORAMENTO - NOSSA SENHORA DO CARMO



MAPA DIAGNÓSTICO - NOSSA SENHORA DO CARMO



Relatório Diagnóstico

1. LOCALIZAÇÃO	
1.1 Denominação: Nossa Senhora do Carmo	1.2 Coordenadas Centroe UTM: 561827 E / 8572260 N
1.3 Endereço Referência: Rua Nossa Senhora do Carmo	
1.4 Bairro: Sete de Abril	1.5 Prefeitura-Bairro: IX - Pau da Lima
1.6 Bacia: Rio Jaguaripe	1.7 Sub-bacia: Em estudo

2. ASPECTOS FÍSICO-AMBIENTAIS

2.1 Caracterização e Situação: Área com 15,3ha e 2,0 Km de perímetro, localizada na porção sudoeste da cidade, no Bairro de Sete de Abril. A ocupação da área é de aproximadamente 90 %, predominando habitações horizontais de baixa renda de até 3 pavimentos. A área está representada por duas colinas separadas por um vale raso em U, exibindo declividades dos taludes naturais variando entre 45° e 70 °, por vezes retilíneas devido a ação antrópica. No centro da poligonal, o vale se apresenta pouco sinuoso, constituindo zona de acumulação fluvial. É uma área susceptível a deslizamentos de terra, e alagamentos que acontecem às margens dos córregos, conforme registro fotográfico e relato dos moradores.

2.2 Geologia e Geotecnia A área está contida no Complexo Cristalino do Embasamento e nos Depósitos de Cobertura Sedimentar Continental Terciária (Fm. Barreiras). No mapeamento nota-se solo remobilizado e rochas pertencentes ao grupo do Complexo Cristalino do Embasamento, sendo vulgarmente chamado de "manto alterado", composto por material já bastante frável e poroso. Dentro desse contexto geotécnico, foi observado que as encostas compostas por manto alterado se apresentam moderadamente instáveis, exibindo feições erosivas e cicatrizes de deslizamento; sendo esse cenário agravado quando verticalizadas por ação antrópica.

2.3 Drenagem A drenagem natural é representada por um córrego principal que flui de oeste para leste, alagando as residências edificadas às suas margens. O córrego é poluído por lançamento de esgoto. Destaca-se também a presença de fraturas, evidenciando erosão da base das margens, além de assoreamento de trechos do curso d'água. Quanto a micro drenagem, a área é provida de sistema de esgotamento sanitário em sua totalidade, contudo, apresenta apenas 32% de sistema de drenagem pluvial de forma ineficiente, por não estarem em bom estado de conservação.

3. DIAGNÓSTICO

Nesta poligonal, as áreas com susceptibilidade de deslizamento de terra estão localizadas em vazios urbanos presentes na região do vale, sendo observados cortes verticalizados para construção de assentamentos, cicatriz de deslizamento de terra e ravinamento, além de presença de vegetação ineficiente (capim colômbio, árvore de grande porte e bananeira). Recomenda-se canalização da drenagem, no trecho urbano, e limpeza das áreas com descarte de lixo/entulho, e obra de estabilização de encostas, como solo grampeado e cortina atirantada, pois a área não apresenta nenhuma obra de intervenção desde o seu mapeamento.

4. GRAU DE RISCO

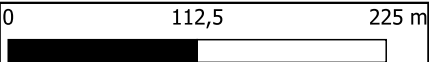
Alto

5. TÉCNICO RESPONSÁVEL

Adenilson Júnior e Ariana Oliveira - Geólogos; Filipe Lobo – Eng. Civil; Luccas Leon – Estagiário de Geologia.

Legenda

Feições Erosivas Ravinas Cicatriz de Deslizamento Feição Instabilidade do Terreno	Vegetação Árvore de Grande Porte Bananeira Capim Colômbio	Inclinação do Talude >= 30 >= 45	Susceptibilidades Alagamento Alto Deslizamento Alto Médio
Feição Antrópica do Terreno Lançamento de Esgoto na Encosta Lixo/Entulho	Infraestrutura Rede Drenagem Rede de Esgoto	Geologia Granulito Alterado Solo Remobilizado	
Intervenção/Estabilização Intervenção de Estabilização	Drenagem Natural Sentido do Fluxo Curso d'Água		
Fluxo de Água Pluvial Fluxo Concentrado			



1:4.500



DEFESA CIVIL DE SALVADOR
SETOR DE MONITORAMENTO DE ÁREAS DE RISCO - SEMAR
SRC: SIRGAS 2000/ UTM 24S
Elaborado em: Outubro/2025
Imagem: Google Satellite (2025)